

NET.WORK

Graham Bell ondas da Internet

Indio Brasileiro Guerra Neto

Ainda considerada uma novidade nas telecomunicações brasileiras, a Voz sobre IP (VoIP) é

apontada por institutos de pesquisa e especialistas como uma tendência irreversível. A avaliação é que essa tecnologia convergente tem a capacidade de mudar rapidamente o cenário competitivo das operadoras na era pós-privatização, com a oferta de serviços de voz corporativos.

Deixada em segundo plano por conta da qualidade na transmissão de voz – uma etapa já superada com o desenvolvimento de hardwares e softwares adequados ao protocolo Internet – a VoIP começa a avançar consistentemente. Nos Estados Unidos, 7% das transmissões de voz já são realizadas por essa tecnologia. Na Europa, o índice chega a 6% e no Brasil ainda é da ordem de 3%.

Mas este percentual deverá crescer por aqui. Recentemente, algumas operadoras brasileiras começaram a utilizar – e outras estão estudando a implantação – redes de VoIP para conectar seus clientes com outros países e para receber ligações provenientes do exterior, configurando assim soluções híbridas que associam a telefonia tradicional (PSTN) com VoIP para transmissão das ligações.

Além do menor custo, já que utiliza a própria rota Internet, a opção pela VoIP agrega ainda as vantagens de rápida implementação – tendo em vista a rede já estar pronta e operante – e interconexão imediata com vários destinos. Não há a necessidade de criar

conexões de rede dedicadas para cada país porque, por meio de uma operadora VoIP, o usuário pode ter acesso a todos os países por meio de uma única conexão.

No mundo corporativo, o crescimento da VoIP será pautado também primordialmente pelo fator custo, porém outras facilidades irão incentivar a migração dos PABXs tradicionais para chamadas de voz sobre Internet. A convergência de voz com dados permitirá, por exemplo, que um atendente de call center visualize em seu PC todas as informações de um cliente no exato momento em que atender a chamada.

Somente no ano passado, segundo a empresa de pesquisas In-Stat MDR www.instat.com, as vendas de soluções corporativas baseadas em VoIP apresentaram um crescimento de 60% e a expectativa é que este ano superem, pela primeira vez, as vendas dos PABXs tradicionais. Pesquisa do IDC www.idc.com também comprova a curva crescente da tecnologia, revelando que 37% das chamadas de longa distância internacionais originadas no Brasil em 2006 serão baseadas em VoIP. Outro estudo da Frost & Sullivan www.frost.com aponta que o tráfego de varejo de VoIP irá alcançar expansão de 75% até 2007.

É aconselhável atentar para essa revolução que a Internet está promovendo na invenção de Graham Bell. Ou se corre o risco da linha ficar muda.



Foto: Eduardo de Sousa

Indio Brasileiro Guerra Neto é sócio-diretor da FirstCom Comunicação e da ITC Ventures

indio@indiobrasileiro.net